

Recebido: 30.03.2024**Aprovado: 15.04.2024****Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review**

EVENTOS E TURISMO: CONTRIBUIÇÕES DO MOBILIZA SLZ PARA O TURISMO DE EVENTOS NA CAPITAL MARANHENSE

EVENTS AND TOURISM: CONTRIBUTIONS OF MOBILIZA SLZ TO EVENTS TOURISM IN THE CAPITAL MARANHENSE

Saulo Ribeiro dos Santos¹**E-mail: saulo.ribeiro@ufma.br****ORCID: 0000-0002-6596-0016****Ângela Roberta Lucas Leite²****E-mail: angelarobertalucas@mail.com****ORCID: 0000-0001-7356-5027**

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do MOBILIZA SLZ para o cenário econômico e turístico de São Luís, MA no período de 2021 a 2023. Para isso, buscou-se mapear o perfil dos participantes; identificar a percepção quanto ao destino São Luís, bem como em relação ao próprio evento. O estudo seguiu a abordagem quantitativa e qualitativa, cujo objetivo é descritivo. Os resultados apontaram que os participantes são moradores e turistas, a maioria do sexo masculino com idade entre 19 e 29 anos. No que tane os turistas, sua procedência é maior da Região Norte, que se hospedaram em hotéis e pousadas, com permanência acima de 5 dias. Conclui-se que o MOBILIZA SLZ movimentou a economia local, bem como a cadeia produtiva do turismo, mostrando-se relevante a importância de se promover eventos como este na cidade no intuito de contribuir para a diminuição da sazonalidade e o desenvolvimento da imagem de um destino-sede, dada a possibilidade de uso de serviços e equipamentos turísticos locais.

Palavras-chave: Eventos. Turismo. MOBILIZA. São Luís.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the contributions of MOBILIZA SLZ to the economic and tourism scenario of São Luís, MA in the period from 2021 to 2023. To this end, we sought to map the profile of the participants; identify the perception of the destination of São Luís, as well as of the event itself. The study followed a quantitative and qualitative approach, whose objective is descriptive. The results showed that the participants are locals and tourists, most of them male aged between 19 and 29 years. As far as tourists are concerned, their origin

¹ Doutor em Gestão Urbana (Pontifícia Universidade Católica do Paraná). Doutor em Geografia (Universidade Federal do Paraná). Professor Adjunto do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão. Professor Permanente do Programa de Mestrado e Doutorado em Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço na Universidade Estadual do Maranhão. Atual Secretário Municipal de Turismo de São Luís (MA).

² Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Coordenadora do grupo de pesquisa Turismo, Cidades do Patrimônio, vinculado ao Departamento de Turismo e Hotelaria (DETUR/UFMA). Coordenadora do Observatório de Turismo da Cidade de São Luís do Maranhão. Membro da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo.

is greater from the North Region, who stayed in hotels and inns, with a stay of more than 5 days. It is concluded that MOBILIZA SLZ moved the local economy, as well as the tourism production chain, showing the relevance of promoting events like this in the city in order to contribute to the reduction of seasonality and the development of the image of a host destination, given the possibility of using local tourist services and equipment.

Keywords: Events. Tourism. MOBILIZA. São Luís.

1. INTRODUÇÃO

Entende-se que um evento pode ser considerado um mix de atividades e serviços, capazes de promover a prática da atividade turística, além de alavancar economicamente uma cidade, tornando-se uma excelente oportunidade de desenvolvimento para o setor (Coutinho; Coutinho, 2007). Dessa forma, observa-se a relevância que o setor de eventos desperta para a cadeia produtiva turística, tendo em vista que incentiva o desenvolvimento econômico, sociocultural e contribui para a geração de emprego, renda e infraestrutura, além de amenizar a sazonalidade da atividade turística de uma localidade (Camelo; Costa; Coriolano, 2016; Montes; Coriolano, 2003).

O setor de eventos tem ligações concretas com outros setores do turismo, como a hotelaria e companhias aéreas que investem nos departamentos de eventos e incentivam suas realizações (Pires, 2015). Enquanto negócios, o turismo de eventos surge também como a solução para diversos problemas: “a valorização do turismo nas cidades; a ocupação hoteleira na baixa estação e o problema de garantir o equilíbrio da rentabilidade dos centros comerciais e de investimentos durante o ano todo” (Pires, 2015, p.26).

Conforme afirma Ansarah (1999), a organização de eventos é uma forma de promover a imagem e gerar lucros para a cidade ou região anfitriã. Assim, é importante ressaltar que o turismo de eventos contribui para a construção e promoção da imagem de um destino, pois todo o processo que envolve a organização de eventos contribui para a utilização dos equipamentos e serviços turísticos das regiões promotoras, assim como a divulgação dos atrativos locais.

Nesse contexto, destaca-se como turismo de eventos o segmento da atividade turística praticado por pessoas que participam de acontecimentos variados, com o objetivo de discutir temas de interesses diversos por meio de congressos, simpósios, convenções, feiras, encontros, reuniões, seminários, entre outros (Montes; Coriolano, 2003). Assim, para explorar o segmento como alternativa para o desenvolvimento turístico de uma região, é imprescindível um planejamento conjunto entre autoridades locais, organizadores dos eventos e comunidade em determinado tempo-espaço (Vidal; Jung, 2015).

Diante da relevância dos eventos para a dinamização da economia local, tem-se como ponto de partida a seguinte questão: qual a sua importância para a dinâmica econômica e turística de uma localidade? Para responder à questão levantada, é que se apresenta o Mobiliza

SLZ, movimento idealizado pelo SEBRAE/MA, que acontece desde 2021, sempre no segundo semestre do ano, e intenta em conectar as potencialidades da capital maranhense, promovendo um circuito de 80 ações e eventos em diversos formatos, de forma independente e nos mais variados pontos da cidade.

O presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do Mobiliza SLZ para o cenário econômico e turístico de São Luís, MA. Para isso, trata de descrever o perfil dos participantes dos eventos; identificar a avaliação destes quanto ao destino São Luís e também quanto ao evento. Este estudo, por sua vez, foi motivado mediante a solicitação dos organizadores do MOBILIZA SLZ, com intuito de levantar dados sobre o público participante, o que é fundamental para a organização, pois conhecer as necessidades do seu público permite alinhar o que é ofertado pelo evento.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo de São Luís, o Mobiliza SLZ (SEBRAE) e o Observatório de Turismo da Cidade de São Luís. O estudo seguiu a abordagem quantitativa e qualitativa, cujo objetivo foi descritivo. A pesquisa aconteceu em cerca de 80 pontos selecionados pelo SEBRAE, nos quais os pesquisadores do Observatório de Turismo da Cidade de São Luís abordavam os participantes e aplicavam os questionários. Ainda foram disponibilizados em meios de comunicação como redes sociais, sites e atividades online o QRCODE com o questionário.

Para coleta de dados foram aplicados questionários tanto com moradores quanto com turistas que participaram do Mobiliza SLZ nos anos de 2021 a 2023, onde se analisou o perfil dos participantes e a satisfação destes em relação a cidade e ao evento. Em seguida, partiu-se para a análise das contribuições destes eventos para a economia local e a dinâmica da atividade turística.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Perfil dos participantes

Inicia-se a apresentação dos resultados identificando o número de respondentes por ano. Conforme a Tabela 1 apresenta, o evento que mais obteve participantes respondentes:

Tabela 1 – Quantificação da amostra por ano

	2023	2022	2021
Morador	170	142	260
Turista	11	8	62
Total	181	150	322

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Observa-se que o público maior de entrevistado foi em 2021, tendo uma queda de 53,41% em 2022, mas que aumentou em 2023 para 20,66%. A maioria do público que frequentou o evento nos três anos é morador, o que configura um movimento ainda local, que tem atividades que motivam a participação de turistas. Contudo, ressalta-se que o evento movimenta a economia local, como também o setor do turismo, como forma de combate à sazonalidade, já que as edições ocorreram em meses de novembro (2023) e setembro (2021; 2022), considerados períodos de baixa temporada.

Sobre o gênero dos entrevistados, na tabela 2, destaca-se a presença unânime em todos os eventos.

Tabela 2 – Quantificação da amostra por gênero

	2023	2022	2021
Prefere não dizer	5	1	2
Masculino	66	65	131
Feminino	110	84	189
Total	181	150	322

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Esse público feminino foi maior em 2023, representando 61% dos entrevistados. Acerca da faixa etária dos participantes, a maioria possui idade entre 19 e 29 anos nos três anos, seguido do público com idade entre 30 e 39 anos (tabela 3).

Tabela 3 – Quantificação da amostra por idade

	2023	2022	2021
Até 18 anos	28	7	20
Entre 19 e 29 anos	73	84	106
Entre 30 e 39 anos	32	38	85
Entre 40 e 49 anos	32	12	54
Entre 50 e 59 anos	14	9	38
60 anos ou mais	2	0	19
Total	181	150	322

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Em relação ao estado civil, observa-se que a maioria informa estar solteiros, conforme tabela 4.

Tabela 4 – Quantificação da amostra por estado civil

	2023	2022	2021
Casado	46	31	118
Solteiro	128	115	159
Divorciado	6	4	30
Viúvo	1	0	15
Total	181	150	322

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Em 2022, 76,7% representou o percentual maior em comparação aos demais anos, seguido do público casado (20,7%). Em 2023, o público solteiro diminuiu para 70,7%, enquanto o casado aumentou para 25,4%.

No que tange a renda, conforme tabela 5, o público recebia até um salário mínimo por mês, prevalecendo em todos os anos e sendo maior em 2022 representando 56,7%.

Tabela 5 – Quantificação da amostra por renda

	2023	2022	2021
Até 1 salário mínimo	97	85	115
Entre 2 e 3 salários mínimos	47	41	92
Entre 4 a 5 salários mínimos	19	13	65
Acima de 6 salários mínimos	18	11	50
Total	181	150	322

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Contudo, o público que prevalece recebendo entre 2 e 3 salários mínimos representou 28,6% em 2021, seguido de 27,3% em 2022 e 26,0% em 2023. Já o público que recebia entre 4 a 5 salários mínimos representou o percentual de 20,2% (2021), seguido 10,5% (2023) e 8,7% (2022). Os entrevistados que recebiam acima de 6 salários mínimos, em 2021 representou 15,5%. Nesse sentido, nota-se que a maioria dos participantes possuía renda de até de um salário mínimo e abaixo de quatro salários.

3.2 Sobre o evento MOBILIZA SLZ

Para analisar a satisfação dos participantes dos eventos do MOBILIZA SLZ, foram feitos levantamentos médios sobre a participação nas atividades, gasto médio no evento e avaliação referente aos equipamentos e serviços do evento. Acerca da participação no evento, conforme demonstrado na tabela 6, em média mais de 50% participaram pela primeira dos eventos, exceto em 2021, cujo público que participou pela primeira vez foi de 41,60%.

Tabela 6 – Quantificação da amostra por participação no evento

	2023	2022	2021
Sim	137	124	134
Não	44	26	188
Total	181	150	322

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

É importante destacar que o público teve a oportunidade de participar de mais de 80 atrações, sendo elas Café com Histórias, Feirinha Tebas + Encontro de Brechós, Casarão Porta e Janela, Roteiro Histórico Gastronômico, Feira Criativa Encontro de Brechós, dentre outras. Assim, participaram de 1 atividade em 2023, 69,4%, em 2022, 68,0% e em 2021, 61,5% (tabela 7).

Tabela 7 – Quantificação da amostra por participação nas atividades

	2023	2022	2021
1 atividade	118	102	198
2 a 4 atividades	48	44	88
Mais de 5 atividades	4	4	36
Total	181	150	322

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Referente ao impacto econômico destes participantes no MOBILIZA SLZ, ressalta-se um gasto médio de R\$ 300,00 por dia (tabela 8).

Tabela 8 – Quantificação da amostra por gasto médio no evento

	2023	2022	2021
Até R\$ 300,00	159	131	253
Entre R\$ 301,00 e R\$ 600,00	15	15	62
Entre R\$ 601,00 e R\$ 900,00	4	3	6
Acima de R\$ 901,00	3	1	1
Total	181	150	322

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Quanto a avaliação do evento, levou-se em consideração os seguintes itens: acesso, acessibilidade, atendimento e serviços oferecidos, horários de funcionamento, experiência, segurança, infraestrutura, tecnologia, limpeza, capacidade de carga, alimentação e relação custo-benefício. Em 2023, 61% considerou-os como bons, principalmente os serviços relacionados ao acesso, acessibilidade, atendimento e serviços oferecidos, horários de funcionamento e experiência. Em 2022, 39% considerou-os como bons os serviços de organização, atrações, divulgação e programação. Em 2021, 70% considerou os serviços como excelentes.

3.3 Avaliação dos turistas em relação aos eventos e à cidade

Os turistas que participaram dos eventos do MOBILIZA SLZ, em 2023, vieram da região Nordeste (55%), seguidos da Região Sudeste (27%), principalmente dos estados do Maranhão, Bahia, Minas Gerais e São Paulo. Em 2022, esse público permaneceu maior da Região Nordeste (50%) e Sudeste (25%). Contudo, em 2021, 32,26% dos participantes vieram do Norte, principalmente dos estados do Pará e Amazonas. O tipo de transporte para se chegar a São Luís variou entre avião, ônibus e carro, sendo o modal aéreo o mais utilizado (tabela 9).

Tabela 9 – Quantificação da amostra por tipo de transporte

	2023	2022	2021
Avião	6	7	33
Ônibus	2	1	9
Carro	3	0	12
Total	11	8	62

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

O meio de hospedagem mais utilizado pelos turistas durante a estadia em São Luís foi o hotel, seguido de pousadas (tabela 9).

Tabela 10 – Quantificação da amostra por meios de hospedagem

	2023	2022	2021
Hotel	3	7	33
Pousada	1	1	9
Casa de amigos/parentes	5	0	12
Apartamento ou Casa alugados	2	0	8
Total	11	8	62

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Assim, o levantamento apontou que mais da metade dos entrevistados teve preferência pela permanência em hotel durante o período do movimento, mostrando que embora caiba um estudo aprofundado, tal evento movimentou a dinâmica econômica no ramo hoteleiro.

Quanto ao tempo de estadia na cidade de São Luís, os turistas permaneceram em períodos maiores que 5 dias em todos os anos (tabela 11), o que infere gastos médios proporcionais a equivalentes a quantidade de dias que pernnoitam em relação a alojamento, alimentação, transporte e entretenimento.

Tabela 11 – Quantificação da amostra por tempo de permanência

	2023	2022	2021
1 dia	1	0	3
2 dias	0	0	0
3 dias	2	2	0
4 dias	1	3	37
5 a 10 dias	3	1	14
Acima de 10 dias	5	2	8
Total	11	8	62

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Assim, a preferência dos entrevistados por durações de estadia com pernnoites na cidade aponta para a decisão de aproveitar o que a cidade tem a oferecer enquanto destino turístico, assim como as atividades desenvolvidas do movimento mobiliza SLZ, que foram realizadas durante 9 dias.

O gasto médio dos turistas nas três edições em média de R\$ 601,00 a R\$ 900,00, sendo maior no ano de 2021 (46,8%), conforme apresentado na tabela 12.

Tabela 12 – Quantificação da amostra por gasto médio

	2023	2022	2021
Até R\$ 300,00	3	4	12
Entre R\$ 301,00 e R\$ 600,00	4	1	21
Entre R\$ 601,00 e R\$ 900,00	1	1	29
Acima de R\$ 901,00	3	2	0
Total	11	8	62

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Levando em consideração que esses gastos abrangem alimentação, passeios e hospedagem na cidade, o impacto no fluxo monetário dessa movimentação entre os viajantes girou algo em torno de R\$36.000,00 em 2023, R\$12.000,00 em 2022 e R\$93.000,00 em 2021, tendo em vista o gasto diário e tempo de estadia da maioria dos entrevistados (5 dias).

Sabendo que mais da metade dos entrevistados afirmou que a estadia se deu em hotel e meios de hospedagem, entende-se o porquê de o orçamento ter um enfoque na hospedagem dos turistas, o que nos leva a perceber a importância de atratividades como o evento do MOBILIZA SLZ para fomentar a dinâmica econômica municipal, a preservação do patrimônio natural e cultural, bem como a arrecadação tributária decorrente dos gastos de turistas de eventos.

A programação do MOBILIZA SLZ durou em média 9 dias, dentre os quais tiveram presença especial de turistas no domingo, indicando a preferência por uma atratividade local que acontece somente aos domingos, a Feirinha São Luís na Praça Benedito Leite.

Para a avaliação do destino São Luís, utilizou-se uma escala que abrange definições de “péssimo” (nota 1 a 4), “regular” (nota 4 a 6), “bom” (nota 6 a 8) e “excelente” (nota 8 a 10). Nesse sentido, a avaliação da cidade de São Luís dada pelos participantes da presente pesquisa recebeu uma nota média de 8,5, colocando a opinião comum sobre a capital do Maranhão como “excelente”.

No que se refere à percepção dos turistas quanto aos eventos realizados, a indicação média entre os entrevistados foi de uma nota de 9,0, apontando para um julgamento “excelente” sobre as ações do movimento na cidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pandemia de covid-19, os setores de turismo e eventos precisaram se reinventar, na tentativa de recuperar as perdas dos últimos dois anos. Assim, entende-se a motivação por um movimento de valorização das potencialidades locais, como o Mobiliza SLZ.

Nota-se que os eventos realizados durante o Mobiliza SLZ contribuíram para a economia local, a incluir a atividade turística da cidade a partir dos gastos com hospedagem, alimentação e passeios pela cidade. Quanto à percepção dos moradores e turistas em relação ao evento, infere-se que ficaram satisfeitos ao apresentar avaliação boa e excelente. Assim, entende-se que a promoção de eventos como este pode contribuir significativamente para o desenvolvimento e imagem de um destino-sede, dada a possibilidade de uso de serviços e equipamentos turísticos locais.

REFERÊNCIAS

ANSARAH, M. G. R. **Turismo: como aprender, como ensinar**. São Paulo: SENAC, 2001.

CAMELO, P. M.; COSTA, E. R. C.; CORIOLANO, L. N. M. Moda, Eventos e Turismo: contribuições do Festival da Moda de Fortaleza para o turismo de eventos na capital cearense. **Revista Turismo em Análise**, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 131–152, 2016.

COUTINHO, H. P. M.; COUTINHO, H. R. M. Turismo de eventos como alternativa para o problema da sazonalidade turística. **Revista Eletrônica Aboré Manaus**, v. 3, 2007.

MOBILIZA SLZ. [2024]). Disponível em: <https://mobilizaslz.com.br/>. Acesso em: 30 mar. 2024.

MONTES, V. A.; CORIOLANO, L. N. M. T. Turismo de Eventos: promoções e parcerias no Brasil. **Revista Turismo em Análise**, São Paulo, v. 14, n. 1, p.40-64, maio 2003.

PIRES, J. **O potencial de Florianópolis no desenvolvimento do turismo de negócios e eventos**. Monografia (graduação em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

VIDAL, R. P.; JUNG, C. F. Impactos dos eventos populares para as regiões turísticas. In: Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 11, 2015, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2015. Disponível em: https://www.inovarse.org/sites/default/files/T_15_615_0.pdf. Acesso em: 20 out. 2021.